Violência contra a mulher é tema de palestra de encerramento do Março Mulher

Date : 02-04-2015

Na manhã da última terça-feira, 31, o Núcleo de Atenção Integral ao Servidor (NAIS) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb) realizou o I Seminário de Violência contra a Mulher e Assédio Moral no Ambiente de Trabalho, no Teatro Glauber Rocha. A discussão teve o objetivo conscientizar os participantes sobre o assunto, que ainda é uma realidade presente na sociedade.

Durante o evento, foram realizadas diversas palestras com temas relacionados à proteção dos direitos da mulher. Para discorrer sobre o assunto, a psicóloga do Centro de Referência da Mulher Albertina Vasconcelos, Ivana Patrícia, abordou o tema “Violência contra a mulher: avanços e desafios na rede de proteção”.

A psicóloga do Centro de Referência da Mulher Albertina Vasconcelos, Ivana Patrícia, elogiou a iniciativa do seminário voltado para os estudantes da Uesb. “É fundamental que esses temas apareçam, porque na academia aprendemos diversos conteúdos, mas temos que problematizar nossa relação na sociedade e trazer esse tema porque ele está presente aqui dentro desse espaço”.

A estudante de Psicologia, Aline Silva, comentou a importância da discussão. “Tratar desse assunto que faz parte da realidade de toda a sociedade é fundamental, porque precisamos trazer para a sociedade uma visão mais aberta dos avanços que tivemos e caminhos para difundir mais informação”.

Celiane Fernandes, aluna do curso de Pedagogia, contou que decidiu participar da palestra por curiosidade pelo tema, classificado por ela como de extrema relevância. “Estava passando e achei o assunto interessante. É muito importante conhecer os direitos da mulher, a história da nossa luta. Tem gente que sofre violência e nem sabe”.

A assistente social do NAIS, Luciana Lacerda de Oliveira explicou a iniciativa do evento. “Neste mês tão importante, pensamos em realizar debates com temas que realmente interessassem as pessoas. Por isso, tratamos sobre esse assunto, que é tão presente no cotidiano da sociedade”.